



Paulo Sérgio Lima da Silva

VIII ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO
BÁSICA

GT 21: O Ensino de Sociologia no Novo Ensino Médio

RIZOMA INTERDISCIPLINAR: O PROJETO "NOITE PARAENSE"
ENTRELAÇANDO SOCIOLOGIA E OUTROS SABERES

Belém, Pará

2023



RIZOMA INTERDISCIPLINAR: O PROJETO "NOITE PARAENSE" ENTRELAÇANDO SOCIOLOGIA E OUTROS SABERES

Paulo Sérgio Lima da Silva ¹

RESUMO

Apresenta-se nessa Comunicação o Projeto "Noite Paraense", desenvolvido por professores de diversas áreas do saber e discentes do Ensino Médio da escola pública estadual paraense "Avertano Rocha". A atividade é realizada com estudantes do turno noturno e aborda, de forma pluridisciplinar, camadas da cultura paraense vivenciadas no cotidiano deles, tais como musicalidade (brega, tecnobrega, etc), culinária, religiosidades, rivalidade esportiva entre clubes de futebol locais (Remo e Paysandu), medicina tradicional, etc. O fato de ser desenvolvido com alunos do noturno dimensiona a potência do Projeto, considerando que a maioria deles já estão inseridos no mercado de trabalho, chegando à escola após exaustiva jornada laboral, bem como têm distorção idade-série e histórico de evasão escolar. A partir do conceito de rizoma (DELEUZE, GUATARRI, 1995) entende-se que a condução do Projeto entrelaçou saberes sem centralização em apenas um campo do conhecimento, havendo conexão, heterogeneidade, e multiplicidade, o inter-ser foi abraçado e incentivado. Docentes de Matemática, Física e Química juntamente com os de Sociologia, Geografia, e História promoveram uma tessitura de ações cooperadas. Esse modelo rizomático se mostrou alinhado com as diretrizes do Novo Ensino Médio, pois os alunos trabalharam uma integralidade de aspectos, habilidades e competências, exercitando o planejamento, cooperação, manejo de conflitos, escuta e oratória qualificadas, incentivo à autonomia e autoestima.

Palavras-chave: Ensino Sociologia, Ensino Médio Noturno, Interdisciplinariedade, Rizoma.

INTRODUÇÃO

Apresenta-se nessa Comunicação o Projeto "Noite Paraense", idealizado e orientado inicialmente, em outubro de 2019², por docente de Geografia³ e posteriormente desenvolvido comunitariamente por professores de diversas áreas do saber e discentes das três séries do Ensino Médio da escola pública estadual paraense "Avertano Rocha", localizada no Distrito Administrativo de Icoaraci, cidade de Belém- Pará. A atividade é realizada com estudantes do turno noturno e aborda,

1 Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Professor de Sociologia da Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC-Pa), branco, cisgênero, bissexual, Região Norte, Belém, Pará, paulo19mec@yahoo.com.br;

2 No período de acirramento da pandemia de COVID-19, 2020-2021, a realização do projeto foi suspensa.

3 Trata-se do professor Roni Lopes.

de forma pluridisciplinar, a formação do território paraense e a origem da diversidade de identidades que existem dentro desse território, atentando para camadas da cultura paraense vivenciadas no cotidiano deles, tais como musicalidade (brega, tecnobrega, carimbo, etc), cultura popular (boi bumbá, Arraial do Pavulagem), cultura indígena e negra no Pará, vida ribeirinha, Ilha do Marajó, culinária (açai, farinha, tapioca, etc), artesanato, religiosidades, rivalidade esportiva entre clubes de futebol tradicionais locais (Remo e Paysandu), medicina tradicional, aromas etc.

O projeto demonstra a relevância do trabalho pluridisciplinar, novas estratégias didáticas de ensino, elevação do nível de aprendizagem, aumento da atratividade do ensino médio noturno. Importante enfatizar também a natureza duradoura do Projeto, tendo sido inserido no calendário pedagógico-escolar, com planejamento, monitoramento e avaliação ao longo do ano letivo. A culminância da “Noite Paraense” é momento de festa e aprendizagem orgânica.

Nesse sentido, o Projeto contempla as orientações da Base Nacional Comum Curricular- BNCC (BRASIL, 2019) quando prevê competências como:

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2019, p.12).

O fato de ser desenvolvido com alunos do noturno também dimensiona a potência do Projeto, considerando que a maioria deles, seguindo perfil nacionalmente verificado (SOUZA; OLIVEIRA, 2008, UNICEF, 2019), já estão inseridos no mercado de trabalho, chegando à escola após exaustiva jornada laboral, bem como têm distorção idade-série e histórico de evasão escolar (FERRARI; COSTA, 2014).





METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida continha reuniões periódicas entre equipe docente e pedagógica, o estabelecimento de cronogramas no calendário escolar, debate coletivo dos objetivos traçados, encontro com os discentes para apresentação da proposta, formação de grupos, introdução a referências científicas sobre os temas⁴, orientação docente quanto à operacionalização da atividade, alinhamento dos temas e conceitos entre os discentes, diálogo horizontalizado, estratégias para garantia dos recursos financeiros, materiais, logística e infraestrutura, acompanhamento e avaliação no dia da culminância, encontro pós-evento para avaliação do projeto entre professores, socialização da avaliação com os alunos.

A concepção metodológica estabelece ainda que a participação direta no Projeto será realizada pelos discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio. Por sua vez, os alunos do primeiro ano elaboram relatórios a partir da participação como apreciadores das apresentações, consoante modelo fornecido pelos docentes:

Figura 1: Parte inicial do relatório entregue pelos discentes do 1º ano do

ensino

médio

AR	Escola Estadual de Ensino Médio Avertano Rocha		
	PROJETO NOITE PARAENSE 2023		
Aluno (a):	Turno: Noite	Série: _____ EM	Turma: _____

RELATÓRIO DE APRECIÇÃO DAS EXPOSIÇÕES
O estudante deve assistir as exposições e escolher 5 delas para compor seu relatório.

• EXPOSIÇÃO 1:

Tema: _____

Turma que apresentou o trabalho: _____

1. Sobre a exposição, marque as opções abaixo
() Muito interessante () Interessante () pouco interessante
Justifique sua resposta:

2. Além da explicação oral, como a equipe apresentou o tema?

- () Cartazes.
() Banner.
() Objetos relacionados ao tema.
() Com cenário (painel com pintura).
() Dança/ performance/ teatro (com caracterização adequada – vestimenta própria)
()

3. O que mais chamou a sua atenção neste trabalho (marque as opções que julgar necessárias)?

- () A criatividade da equipe (forma como apresentou o trabalho).
() O domínio do conteúdo dos integrantes (demonstravam estarem bem seguros acerca do tema).
() Os recursos utilizados para a apresentação (imagens, objetos, encenação, dança, vestimenta).

4. Faça um comentário que julgar necessário sobre o trabalho desta equipe e que não foi contemplado nas perguntas acima.

• EXPOSIÇÃO 2:

Tema: _____

4 Por exemplo, o p
esociocultural para
interpretação

lorar o tema da diversidade
ão, do poema da leitura da





Fonte: Escola Estadual Avertano Rocha, 2023.

REFERENCIAL TEÓRICO

A partir do conceito de *rizoma* (DELEUZE, GUATARRI, 1995) entende-se que a condução do Projeto entrelaçou saberes sem centralização em apenas um campo do conhecimento, havendo conexão, heterogeneidade, e multiplicidade, o *inter-ser* foi abraçado e incentivado. Docentes de Matemática, Física, Biologia e Química juntamente com os de Sociologia, Geografia, Língua Portuguesa, Redação, Artes, Educação Física, Filosofia e História promoveram uma tessitura de ações cooperadas. Nesse sentido, os autores asseveram:

Princípios de conexão e de heterogeneidade: qualquer ponto de um rizoma pode ser conectado a qualquer outro e deve sê-lo. É muito diferente da árvore ou da raiz que fixam um ponto, uma ordem. [...] Um rizoma não começa nem conclui, ele se encontra sempre no meio, entre as coisas, inter-ser, intermezzo. A árvore é filiação, mas o rizoma é aliança, unicamente aliança (DELEUZE, GUATARRI, 1995, p.1-18).

Nessa linha, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica frisam a importância do trabalho didático-pedagógico entrelaçado entre os componentes curriculares e afirmam:

Na organização e gestão do currículo, as abordagens disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar requerem a atenção criteriosa da instituição escolar, porque revelam a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores e organizam o trabalho do estudante. Perpassam todos os aspectos da organização escolar, desde o planejamento do trabalho pedagógico, a gestão administrativo-acadêmica, até a organização do tempo e do espaço físico [...] (DCNEB,2013).

Esse modelo rizomático, que tem como tecido a conjunção “e...e...e...” (DELEUZE;GUATARRI, 1995), também se mostrou alinhado com os objetivos e as diretrizes do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2019), pois os alunos trabalharam uma integralidade de aspectos, habilidades e competências, exercitando o planejamento, cooperação, manejo de conflitos, escuta e oratória qualificadas, incentivo à autonomia e autoestima, reflexões sobre expectativas e frustrações, realidades



socioculturais, consciência crítica, responsabilidade social, exercício da cidadania, uso de tecnologias, atuação ética, organização financeira e produção de materiais artísticos-pedagógicos.

Soma-se a tudo isso a possibilidade de os discentes terem contato com experiências visuais, audiovisuais, simbólicas e materiais representativas da diversidade sociocultural do Pará. Incentivou-se ainda que os grupos convidassem, por exemplo, atores sociais locais que representavam movimentos populares, como artesanato de Icoaraci, grupos de dança, DJs de aparelhagens, entre outros.

No contexto do Novo Ensino Médio⁵, o Projeto “Noite Paraense” é configurado como Projeto Integrador de Ensino (PIE). Com as transformações recentes nessa etapa de ensino, concebeu-se a denominada “Formação Geral”, a qual é comum para todos os estudantes, com carga horária máxima de 1.800 horas e orientada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe a substituição da fragmentação curricular pela abordagem interdisciplinar por Área do Conhecimento e o trabalho com o conhecimento aplicado, tendo como foco o desenvolvimento de competências.

Dessa forma, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD, 2021) prevê os projetos integradores nos livros escolares, mais especificamente, obras didáticas de Projetos Integradores e de Projeto de Vida destinadas aos estudantes e professores do ensino médio⁶. Consoante o Edital do Governo Federal pertinente às obras didáticas, os Projetos Integradores têm como objetivo transformar a aprendizagem em fenômeno mais concreto, ao explicitar a ligação entre diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento, interligando os estudantes a situações vivenciadas por eles em suas comunidades.

Portanto, as obras de Projetos Integradores inscritas no PNLD 2021 deveriam contextualizar a relação de ensino e aprendizagem, possibilitando que os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores construídos ao longo da realização dos projetos façam sentido para o estudante. Dessa forma, pode-se contemplar

5 Com relação ao Novo Ensino Médio, o Ministério da Educação (MEC) entende que “última etapa da Educação Básica, o Ensino Médio passa por um amplo processo de reformulação que tem como propósito promover uma trajetória escolar que faça mais sentido, gere maior engajamento, dialogue com o projeto de vida dos estudantes e desenvolva conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que os empoderem para lidar com os desafios da sociedade contemporânea” (EDITAL, PNLD, 2021, p.490).

6 As obras didáticas de Projetos Integradores são compostas pelo livro do estudante impresso, manual do professor impresso e material digital do professor (seis videotutoriais). Cada obra deve apresentar 6 projetos por livro (um projeto por tema integrador) que deve ser trabalhado ao longo de uma sequência de aulas explicadas, em detalhe, no manual do professor impresso. Cada um dos seis projetos pode ser realizado ao longo de um bimestre, de um trimestre ou de um semestre (EDITAL PNLD, 2021).



contextos locais e abordagens regionais. Esses projetos devem possibilitar o desenvolvimento de nove competências gerais da Base Nacional Comum Curricular- BNCC em seis projetos por área do conhecimento, conforme quadro abaixo:

Quadro 1: Especificações dos Projetos Integradores e Competências da BNCC

Número do projeto	Tema integrador	Competências gerais da BNCC que devem ser trabalhadas de forma prioritária
1	STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática)	7 (argumentação), 1 (conhecimento) e 2 (pensamento científico, crítico e criativo)
2	Protagonismo Juvenil	7(argumentação), 3 (repertório cultural) e 8 (autoconhecimento e autocuidado)
3	Mídiaeducação	7(argumentação), 4(comunicação) e 5 (cultural digital)
4	Mediação de Conflitos	7 (argumentação), 9 (empatia e cooperação) e 10 (responsabilidade e cidadania)
5	Livre escolha de um dos temas anteriores e respectivo grupo de competências correlatas ou tema novo, enfocando obrigatoriamente três competências gerais, sendo uma delas necessariamente a competência de número de 7 (argumentação) da BNCC	
6	Livre escolha de um dos temas anteriores e respectivo grupo de competências correlatas ou tema novo, enfocando obrigatoriamente três competências gerais, sendo uma delas necessariamente a competência de número de 7 (argumentação) da BNCC	

Fonte: Edital PNLD, 2021.

Fotografia 1: Aluna/os apresentando arte cerâmica característica do Estado do Pará



Fonte: Escola Estadual Avertano Rocha, 2022.

Fotografia 2: Maquete do Mercado do Ver-o-Peso, importante centro comercial, histórico e turístico do Pará



Fonte:

Escola Estadual Avertano Rocha, 2023.

DESENVOLVIMENTO

Todas as atividades pensadas e desenvolvidas com os discentes também são, de forma espelhada, experienciadas pelos docentes, visto que para a efetiva implementação do Projeto a equipe educadora precisa dialogar horizontalmente entre si, lidar com tensões e expectativas alcançadas ou frustradas. Dessa forma, há pontos de divergência entre os alunos, professores e alunos, e professores e seus pares. Tais dissonâncias são manejadas, por exemplo, com a máxima democrática do sufrágio e decisão da maioria. Nas palavras do professor de Geografia da escola:

Já não se tratava mais de um projeto dentro da disciplina Geografia, mas um projeto que foi realmente pensado para ser trabalhado pelos professores das diferentes áreas e que esses professores pudessem, ainda que

trabalhando a mesma temática da questão da diversidade espacial e cultural, mas que eles pudessem dialogar dentro de seus componentes curriculares. Áreas de conhecimento explorando, avaliando, e construindo saberes com seus alunos em suas aulas (Entrevista, professor Roni Lopes, 2023).

Com o suporte sociológico foi possível, em variados momentos, sublinhar a importância da multiplicidade, conexões e heterogeneidades (DELEUZE;GUATARRI, 1995), contribuindo, assim, no manejo de conflitos e busca por soluções dialógicas entre todos os agentes envolvidos no “fazer” do Projeto. Tal aspecto vai ao encontro das orientações, no Ensino Médio, da BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas quando propõe:

[...] que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos – entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas –, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. Para tanto, define habilidades relativas ao domínio de conceitos e metodologias próprios dessa área. As operações de identificação, seleção, organização, comparação, análise, interpretação e compreensão de um dado objeto de conhecimento são procedimentos responsáveis pela construção e desconstrução dos significados do que foi selecionado, organizado e conceituado por um determinado sujeito ou grupo social, inserido em um tempo, um lugar e uma circunstância específicos (BNCC, 2019, p.561).

Por sua vez, a vice-diretora da escola enfatiza a contribuição da coordenação pedagógica e da gestão escolar na organização do Projeto:

[...] a gente organiza juntos com os professores e os funcionários os temas que iremos trabalhar, os espaços que os alunos irão apresentar os seus trabalhos, o lanche que será servido, a pontuação. A questão da avaliação do aluno em relação aos trabalhos que eles irão apresentar. Então, a Gestão está presente em todos os passos dos projetos. Porque a gente dá atenção ao Projeto Noite Paraense. Em todas as fases do projeto. A elaboração, a organização, a ambientação no dia, tudo nós gostamos de participar. Porque a gente valoriza muito os projetos dos nossos professores (Entrevista, Denize DelTeto, 2023).

A gestora escolar relata também os desafios enfrentados na condução do Projeto:

O nosso maior desafio em relação à Noite Paraense é a aquisição de recursos pra gente executar o projeto. Como eu já falei, a gente se envolve em todas as fases do projeto e a gente dá muito apoio aos professores. [...] Na verdade, a gente constrói junto a Noite Paraense, então um ajuda ao outro. Eu acho que o maior desafio justamente é esse, os recursos, para que a gente dê um lanche temático para os nossos alunos, para que fique tudo muito valorizado, valorizando a cultura paraense, eu acho que o nosso desafio mesmo é esse, a gente ter recursos para colocar o projeto em prática, para executar da melhor forma possível, para que o aluno veja o seu cotidiano, valorize a cultura paraense, para que ele também conheça temas que não são tão trabalhados assim no cotidiano deles, mas que fazem parte da nossa cultura. Então, o nosso grande desafio é justamente o recurso. Para trazer tudo isso não só para nossos alunos, como para a comunidade Avertaniana. Porque os nossos alunos, eles trazem a sua



família para assistir esse trabalho, então a gente precisa de recursos para colocar o projeto em prática mesmo, para fazer um bom lanche temático, para fazer ambientação da melhor forma possível. Às vezes a gente precisa de lâmpadas para clarear ainda mais a escola, a gente precisa da decoração, como eu já falei das bandeiras. Então, o maior desafio mesmo é a aquisição de recursos pra gente colocar em prática esse Projeto (Entrevista, Denize DelTeto, 2023).

As considerações da gestora demonstram ainda que a inclusão do Projeto no currículo da escola permitiu a reflexão sobre novas formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares, fortalecendo a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem. Destaca-se que essa estratégia pedagógica é estimulada pela Base Nacional Comum Curricular- BNCC (BRASIL, 2019).

Figura 2: Convite do Projeto Noite Paraense de 2023



Fonte: Escola Avertano Rocha, 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível constatar que o Projeto Noite Paraense consegue trabalhar de forma interdisciplinar, com os estudantes do turno Noturno da Escola Estadual Avertano Rocha, diversas habilidades e competências específicas previstas pela Base Nacional Comum Curricular do Novo Ensino Médio, promovendo a articulação

delas com as competências gerais, os temas contemporâneos e as identidades e culturas juvenis regionais.

Como encaminhamentos futuros objetiva-se garantir a vitalidade do projeto; a socialização com outras unidades de ensino para que possam adaptá-lo consoante suas realidades e desenvolvê-lo; a garantia de apoio logístico e infraestrutura pela Secretaria de Estado de Educação; bem como a capacitação externa aos docentes e demais trabalhadores da educação sobre a atuação interdisciplinar. A vice-diretora da escola complementa os próximos passos que a comunidade escolar deseja dar ao projeto:

[...] a gente espera é ampliar ainda mais esse projeto, a gente construiu, criou a Noite paraense, e a gente agora tem o Halloween Paraense, que é o Festival de Visagens e Assombrações, que foi um filho que nasceu da Noite Paraense [...] e aí a gente criou esse outro projeto que é tão querido quanto a Noite Paraense. Os próximos passos acredito que seja até a gente levar para outras escolas o nosso trabalho. Quem sabe até algum professor levar para uma pesquisa de mestrado. Porque é um tema que realmente tem um referencial teórico, tem uma metodologia, tudo mais. [...] então levar para programa de pós-graduação, a gente une ensino pesquisa e extensão dentro da escola. A gente trabalha a cultura local com atividades dentro da sala de aula, aí a partir dessas atividades nós dividimos os alunos para que eles façam pesquisa e apresentem o trabalho para a comunidade. Então a gente faz ensino, pesquisa e extensão. Então o próximo passo até mesmo a gente levar para a universidade para ser um trabalho de mestrado, de especialização, porque é de grande importância para nós paraenses, para a nossa escola (Entrevista, Denize DelTeto, 2023).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: ensino médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2019.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica.. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1344diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 16 abr. 2023.

BRASIL. **Edital Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD Consolidado**. Ministério da Educação-MEC, 2021.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 1995.

FERRARI, Vera; COSTA, Pierre. **O aluno trabalhador e sua permanência na escola noturna**. In: Os desafios da escola pública paraense na perspectiva do professor PDE, 2014.

8^o ENASEB

SOUSA, Sandra; OLIVEIRA, Romualdo. **Ensino Médio noturno: democratização e diversidade**. In: Educar, Curitiba, n. 30, p. 53-72, 2008. Editora UFPR. Acesso em: 05 de abr. 2023.

UNICEF. **Panorama da distorção idade-série no Brasil**. Brasília, 2019.

